# Transferência rápida e fiável de múltiplos servidores em simultâneo

Trabalho prático  $N^{\circ}2$ Comunicações por Computador

Universidade do Minho, Departamento de Informática Rodrigo Monteiro, Diogo Abreu, e Miguel Gramoso {a100706, a100646, a100845}@alunos.uminho.pt

#### 1. Introdução

Neste projeto, é implementado um serviço de partilha de ficheiros *peer-to-peer*, em que uma transferência pode ser feita em paralelo por conjuntos de blocos.

Para isso, cada nodo executa uma aplicação designada por FS\_Node que se conecta a um servidor de registo de conteúdos designado por FS\_Tracker, informando-o dos seus ficheiros e blocos. Assim, quando um nodo pretende localizar e descarregar um ficheiro, interroga em primeiro lugar o FS\_Tracker, depois utiliza um algoritmo de seleção de FS nodes, e inicia a transferência por UDP com um ou mais nodos, sendo garantida uma entrega fiável.

Para além disso, utiliza as seguintes tecnologias: Python3, sqlite3, bind9 e XubunCORE.

#### 2. Arquitetura da solução

#### 2.1. Divisão de ficheiros

Primeiramente, achamos necessário explicitar a nossa abordagem em relação à divisão de ficheiros e gestão de dados.

No FS\_Node, é utilizada uma classe File\_manager que é responsável por fazer a divisão dos ficheiros por blocos, de acordo com um determinado *division size*, e por guardar os dados acerca dos ficheiros e dos blocos em estruturas de dados.

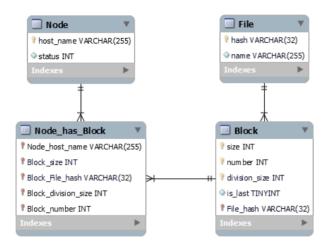
```
Files: { file_name, File ( name, path, hash,
    blocks: { division_size,
        set( Block (division_size, size, number, path, is_last))
    }, is_complete: set(division_size))
}
```

Assim, cada bloco é guardado com as seguintes informações: division size, o tamanho que se escolheu para dividir o ficheiro; size, que pode ser igual ao division size ou ao resto da divisão; path e se é ou não o último bloco.

Cada ficheiro tem um nome, path, hash única, calculada com sha1 a partir do conteúdo e do nome do ficheiro, dicionário de sets de blocos, em que a key é o  $division\ size$ , e um set de  $division\ sizes$  (com uma correspondente divisão completa).

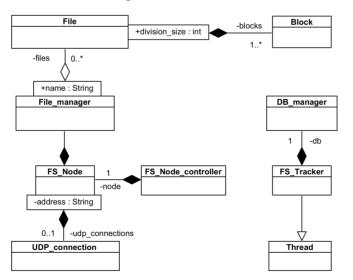
#### 2.2. Base de dados

No FS\_Tracker, os dados acerca dos ficheiros e dos blocos de cada nodo são guardados numa base de dados sqlite3, utilizando a classe DB\_manager. Escolhemos sqlite3 pois é de simples utilização e thread-safe.



Portanto, os FS nodes são identificados a partir do seu host name, e os ficheiros são identificados a partir da sua hash única. Para além disso, cada bloco está associado a apenas um ficheiro e presente em N nodos, e cada nodo possui M blocos. Sendo assim, um bloco é identificado com 4 atributos: size, number, division\_size, e File\_hash.

## 2.3. Diagrama de classes simplificado



Assim, o  $\mathsf{FS\_Node}$  também possui um controller que permite receber e gerir input do utilizador, e um dicionário de  $\mathsf{UDP\_connection}$ .

#### 3. FS Tracker Protocol

#### 3.1. Especificação

## 3.1.1. Atualização parcial e completa dos ficheiros

A seguinte tabela explica a mensagem protocolar utilizada para atualizar o FS Tracker acerca dos ficheiros completos de um nodo.

Сатро	Tamanho (bytes)	Descrição
Туре	1	Tipo da mensagem enviada (UPDATE_FULL_FILES = 0).
$N^{o}$ of files	2	Número de ficheiros completos.
File hash length	1	Comprimento da hash.
File hash	Variável	Hash do ficheiro em formato binário.
File name length	1	Comprimento do nome do ficheiro.
File name	Variável	Nome do ficheiro em formato binário.
Nº of block sets	1	Quantidade de conjuntos de blocos – um nodo pode ter o mesmo ficheiro dividido de maneiras diferentes, i.e., com tamanhos de divisão diferentes.
Division size	2	Valor do divisor.
Last block size	2	Tamanho do último bloco, ou seja, do resto da divisão, ou o valor do divisor caso o resto seja 0.
N⁰ of blocks	2	Número total de blocos resultantes da divisão.

A mensagem protocolar utilizada para fazer uma atualização parcial dos ficheiros de um nodo é semelhante à detalhada na tabela acima, sendo que a diferença está no type (UPDATE\_PARTIAL = 1) e no  $N^o$  of blocks não ser o número de blocos total, mas o número de blocos que serão a seguir identificados no protocolo.

$N^{o}$ of blocks	2	Número de blocos que serão identificados.
Block number	; <del>-</del>	Número do bloco.

Assim, dizer que um bloco é, por exemplo, o nº 3, com uma divisão por 512 bytes, é equivalente a dizer que tem um *offset* de 1536 bytes, e tamanho igual a 512 bytes (ou ao valor do *last block size*).

#### 3.1.2. Resposta genérica

Uma resposta genérica do FS Tracker, i.e., que é enviada como resposta associada a mais do que um tipo de pedido (de saída e de atualização). (type: RESPONSE = 8).

0	8	24 39
Type	Result status	Counter

O campo counter indica a número da mensagem a que o servidor está a responder (funcionalidade não utilizada na versão final do projeto), e o campo result status contém uma das seguintes representações:

```
class status(IntEnum):
   SUCCESS = 0
   INVALID_ACTION = 1
   NOT_FOUND = 2
   SERVER_ERROR = 3
```

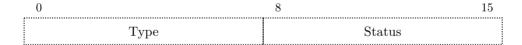
## 3.1.3. Pedido de saída

Antes de terminar a conexão, o FS Node envia um pedido de saída. (LEAVE = 7).

```
0 7
Type
```

#### 3.1.4. Atualização de estado

Caso o FS Node esteja a enviar blocos para n nodos, então o seu estado equivale ao valor n.  $(type: {\tt UPDATE\_STATUS = 3}).$ 



## 3.1.5. Verificação de estado

Type	1	Tipo da mensagem (CHECK_STATUS = 4).
Host name length	1	Tamanho do host name.
Host name	Variável	$Host\ name\ { m em}\ formato\ binário.$

# 3.1.6. Resposta de estado

0		8	16 31	
	Type (11)	Result	Counter	

# 3.1.7. Localizar ficheiro por nome

Туре	1	Tipo da mensagem (LOCATE_NAME = 5).
File name length	1	Tamanho do nome do ficheiro.
File name	Variável	Nome do ficheiro em formato binário.

# 3.1.8. Localizar ficheiro por hash

Type	1	Tipo da mensagem (LOCATE_HASH = $6$ ).
File hash length	1	Tamanho da hash do ficheiro (utilizamos 20 bytes).
File hash	Variável	Hash do ficheiro em formato binário.

# 3.1.9. Resposta da localização de um ficheiro por nome

Туре	1	Tipo da mensagem (RESPONSE_LOCATE_NAME = 10).
$N^{o}$ of host names	2	Número de <i>host names</i> .
Host name length	1	Comprimento do <i>host name</i> (máximo 255 bytes).
Host name	Variável	Host name, em formato binário, de um nodo que possui um ficheiro com o respetivo nome.
Nº file hashes	2	${ m N^o}$ de file hashes.
File hash length	1	Comprimento da hash do ficheiro.
File hash	Variável	Hash do ficheiro em formato binário.
$N^{o}$ host names	2	Número de <i>host names</i> que possuem um ficheiro com o respetivo nome e hash
Host name reference	2	Referência ( <i>index</i> ) relativa aos <i>host names</i> listados no início da mensagem.

Exemplo: (10, 3, 3, "PC1", 3, "PC2", 3, "PC3", 2, 20, <hashl>, 2, 1, 2, 20, <hashl>, 1, 3) – três nodos possuem um ficheiro com o respetivo nome, no entanto, esse nome está associado a duas hashes diferentes, sendo que os nodos PC1 e PC2 possuem o ficheiro com a <hashl> e o nodo PC3 possui o ficheiro com a <hashl>.

#### 3.1.10. Resposta da localização de um ficheiro por hash

Туре	1	Tipo da mensagem (RESPONSE_LOCATE_HASH = 9).
$N^{o}$ of host names	2	Número de <i>host names</i> .
Host name length	1	Comprimento do host name.
Host name	Variável	Host name, em formato binário, de um nodo que possui um ficheiro com a correspondente hash.
$N^{o}$ of sets	1	Nº de conjuntos de diferentes divisões que o nodo tem para o ficheiro correspondente.
Division size	2	Valor do divisor.
Last block size	2	Tamanho do último bloco.
Full	2	Caso o nodo tenha o ficheiro completo, este campo terá o nº total de blocos, e será o último campo da mensagem. Caso contrário, este campo terá valor 0 e serão adicionados os seguintes campos.
$N^{o}$ of blocks	2	Número de blocos que serão identificados.
Block number	2	Número do bloco.

Exemplo: (9, 2, 3, "PC1", 1, 512, 21, 0, 3, 1, 3, 4, 3, "PC2", 1, 1024, 210, 7) – dois nodos possuem o ficheiro com a hash correspondente, um possui parte do ficheiro, com *division size* igual a 512 bytes, *last block size* igual a 21, e blocos 1, 3, e 4, e o outro possui o ficheiro completo com *division size* igual a 1024 bytes, *last block size* igual 210 bytes, e nº total de blocos igual a 7.

#### 3.2. Implementação

#### 3.2.1. FS Tracker

O FS\_Tracker  $cria\ uma\ thread\ por\ FS_Node\ (thread-per-client).$ 

```
while not self.done:
    client, address = self.socket.accept()
    host_name, _, _ = socket.gethostbyaddr(address[0])

node_thread = Thread(
    target=self.listen_to_client,
    args=(client, host_name)
)

node_thread.start()
```

A função listen\_to\_client lê o primeiro byte, e chama uma função handler de acordo com o tipo da mensagem recebida. Essa função desserializa a mensagem,

chama uma função que atualiza ou faz uma  $\mathit{query}$  à base de dados, e envia uma resposta.

#### Exemplo:

```
def handle_locate_hash_request(self, client, host_name, counter):
    file_hash = self.receive_file_hash(client)

results, status_db =
    self.db.locate_file_hash(file_hash, host_name)

if status_db != status.SUCCESS.value:
    self.send_response(client, status_db, counter)
    return

response = self.encode_locate_hash_response(results, counter)
    client.sendall(response)
```

Neste caso, a função handle\_locate\_hash\_request desserializa o resto da mensagem (no código utilizamos os termos decode e encode), chama uma função da classe DB\_manager que faz uma query à base de dados:

```
def locate_file_hash(self, file_hash, host_name):
    try:
        self.conn.execute("BEGIN")
        query = " ... "
        self.cursor.execute(query, (file_hash, host_name))
        results = self.cursor.fetchall()
        self.conn.commit()
        return results, utils.status.SUCCESS.value
    except Error as e:
        self.conn.rollback()
        return None, utils.status.SERVER_ERROR.value
```

De seguida, caso não tenha ocorrido erro, é chamada a função encode\_locate\_hash\_response para serializar a resposta, de acordo com os resultados obtidos e com o protocolo definido. Caso contrário, é enviada uma resposta genérica, com o *status* retornado pela função locate\_file\_hash.

#### 3.2.2. FS Node

A inicialização do FS\_Node é feita da seguinte maneira:

```
args = parse_args()
fs_node_1 = FS_Node( ... )
fs_node_1.file_manager.run()

node_controller = FS_Node_controller(fs_node_1)
node_controller_thread = threading.Thread(target=node_controller.run)
node_controller_thread.start()
```

Assim, continuando o <u>exemplo</u> anterior, mas na perspetiva do FS\_Node, o utilizador decide procurar um ficheiro por hash:

```
elif command == "locate hash" or command == "lh":
    file_hash = input("Enter file hash: ")
    self.node.send_locate_hash_request(file_hash)
    output = self.node.response_queue.get()
    print_locate_hash_output(output)
```

Assim, é chamada a função send\_locate\_hash\_request, que chama uma função de serialização, e que envia a mensagem ao FS\_Tracker para localizar a hash introduzida. De seguida, espera que uma resposta seja adicionada à queue. A função que irá adicionar uma resposta à queue será a handle\_locate\_hash\_response caso não tenha ocorrido um erro no FS\_Tracker, caso contrário, será a handle\_response.

O funcionamento é muito semelhante para os outros tipos de requests, com exceção dos métodos de serialização e desserialização, que podem ser complexos – o protocolo é eficiente em troca de mais computação na serialização e desserialização.

#### 3.3. Testes

Esta é uma demonstração simples do funcionamento do FS Track Protocol, que envolve apenas dois nodos, o "Portatil1" e o "PC1", um servidor de resolução de nomes, "Servidor1", e o FS tracker, "Servidor2".

Primeiramente, é iniciado o servidor de resolução de nomes, e de seguida o FS tracker com python3 fs\_tracker.py -d (debug). Depois, são iniciados os nodos com python3 fs\_node.py -a 10.4.4.2 -D ./data/n1 -d e python3 fs\_node.py -a 10.4.4.2 -D ./data/n2 -d. O nodo "PC1" informa o FS tracker de todos os seus ficheiros e blocos com o comando full update, e recebe uma resposta com estado SUCCESS.

De modo a verificar se o FS tracker realmente recebeu e armazenou a informação recebida, o "Portatil1" insere o comando locate name lusiadas.txt — um ficheiro que o "PC1" possui. E recebe então uma resposta com a hash e com o host name "PC1.cc2023".

#### 4. FS Transfer Protocol

## 4.1. Especificação

#### 4.1.1. Dados iniciais

Campo	Tamanho (bytes)	Descrição
Туре	1	Tipo da mensagem enviada $(START_DATA = 0).$
Sequence number	2	Número de sequência da mensagem (geralmente 1).
File name length	1	Comprimento do nome do ficheiro.
File name	Variável	Nome do ficheiro em formato binário.
Division size	2	Valor do divisor.
Block number	2	Número do bloco a enviar (pode não ser 1).
Data length	4	Tamanho dos dados a enviar.
Data	Variável	Dados em formato binário

## 4.1.2. Dados

Type	1	Tipo da mensagem enviada (DATA = 0, ou END_DATA = 1).
Sequence number	2	Número de sequência.
Block number	2	Número do bloco a enviar.
Data length	4	Tamanho dos dados a enviar.
Data	Variável	Dados em formato binário

#### 4.1.3. Ack

0	8 23
Type	Ack number

# 4.1.4. Pedido de um ficheiro completo

Туре	1	Tipo da mensagem enviada (GET_FULL_FILE = 0).
File hash length	1	Comprimento da hash do ficheiro.
File hash	Variável	Hash do ficheiro em formato binário.
Division size	2	Valor de division size escolhido.

# 4.1.5. Pedido de parte(s) de um ficheiro

Optamos por incluir sequências neste protocolo para transmitir a mesma quantidade de informação com uma quantidade significativamente menor de bytes.

Туре	1	Tipo da mensagem enviada (GET_PARTIAL_FILE = 5).
Hash length	1	Comprimento da hash do ficheiro
File hash	Variável	Hash do ficheiro em formato binário.
Division size	2	Valor de division size escolhido.
$N^{o}$ of sequences	1	O pedido pode conter $[0, N]$ sequências de blocos.
First	2	Número do primeiro bloco da sequência.
Last	2	Número do último bloco da sequência.
$ m N^o$ of blocks	2	Número de blocos que não estão presentes nas sequências.
Block number	2	Número do bloco.

#### 4.2. Implementação

Cada nodo possui uma thread que fica a "ouvir" por mensagens UDP, uma classe UDP\_receiver\_connection – que guarda dados acerca de uma transferência em curso, gere os números de sequência recebidos e retorna o ack que é necessário enviar, – um dicionário de queues de acks que as threads responsáveis por enviar blocos utilizam, e um algoritmo de seleção de nodos.

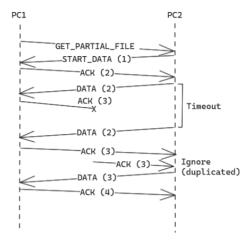
A função que determina o próximo *ack number* verifica se o número de sequência recebido é o esperado, e retorna um *ack number* de acordo com números de sequência que recebeu. Por exemplo, caso esteja à espera do número de sequência 5, e receba os números 7, 8 e 9, irá retornar 6 até o receber, e quando o receber irá retornar 10.

```
def ack(self, seq_num, block_number, is_last, data):
   if (seq_num > self.cur_seq_n and seq_num <= self.cur_seq_n + self.buff):
        self.seq_nums.add(seq_num)
        for n in sorted(self.seq_nums):
        if n == self.cur_seq_n + 1:
            self.cur_seq_n += 1
            self.seq_nums.remove(n)
        else:
            break # out of order seq_num
    return self.cur_seq_n + 1</pre>
```

Quando recebe um pedido de transferência completa ou parcial de um ficheiro, é criada uma nova thread que corre a função send\_udp\_blocks, que envia um bloco e espera por um ack com um limite de 500 ms. Caso o ack não seja recebido dentro do limite de tempo, o bloco é enviado novamente. Caso seja recebido, e seja o esperado, é enviado o próximo bloco.

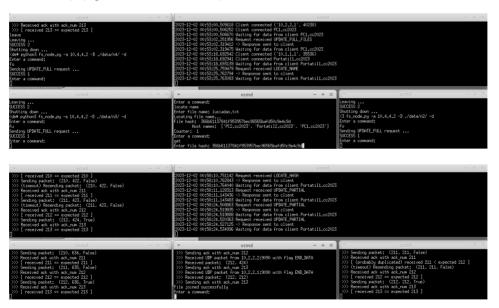
```
self.udp_socket.sendto(packet, address)
expected_ack = seq_num + 1
while max_timeout_retries:
    received_ack = self.udp_ack_queue.get(address, self.udp_ack_timeout)
    if received_ack is not None:
        if received_ack == expected_ack:
            break
    else:
        max_timeout_retries -= 1
        self.udp socket.sendto(packet, address)
```

Para efetuar a transferência de um ficheiro, o utilizador usa o comando get e introduz a hash, depois, o controller interroga o FS Tracker acerca dos nodos que possuem um ficheiro com essa hash. Caso existam, chama uma função que seleciona nodos e que encarrega blocos a esses nodos — utilizamos um algoritmo simples tenta atribuir a mesma quantidade de blocos a cada nodo. De seguida, são enviados os pedidos de transferência de partes de ficheiros.



## 4.3. Testes

Três nodos têm o ficheiro lusiadas.txt, ou seja, todos menos o Portatil1. Assim, de modo a testar a transferência por UDP, executou-se o comando get no Portatil1, o que originou três transferências em paralelo, cada uma de 213 blocos de 512 bytes. Quando uma das transferências acaba, o FS Tracker é atualizado, e, quando todas acabam, os blocos são unidos num só ficheiro.



#### 5. **DNS**

## 5.1. Forward DNS bind9 configuration

```
$TTL 86400
                           Servidor1.cc2023.
             IN
                   S0A
                                                 admin.cc2023. (
                               1
                                      ; Serial
                          604800
                                      ; Refresh
                           86400
                                      ; Retry
                         2419200
                                      ; Expire
                           86400 )
                                      ; Negative Cache TTL
@
             IN
                   NS
                           Servidor1.cc2023.
Servidor1
             ΙN
                   Α
                           10.4.4.1
Servidor2
             IN
                   Α
                           10.4.4.2
Portatil1
             IN
                           10.1.1.1
                   Α
Portatil2
             IN
                           10.1.1.2
                   Α
PC1
             IN
                           10.2.2.1
PC2
             IN
                   Α
                           10.2.2.2
Roma
             IN
                   Α
                           10.3.3.1
Paris
             IN
                   Α
                           10.3.3.2
```

#### 5.2. Reverse DNS bind9 configuration

```
$TTL 86400
@
             IN
                   S0A
                           Servidor1.cc2023.
                                               admin.cc2023. (
                                     ; Serial
                               1
                          604800
                                      ; Refresh
                           86400
                                      ; Retry
                         2419200
                                      ; Expire
                           86400 )
                                      ; Negative Cache TTL
             IN
                           Servidor1.cc2023.
                   NS
1.1.1
             IN
                   PTR
                           Portatil1.cc2023.
2.1.1
             IN
                   PTR
                           Portatil2.cc2023.
1.2.2
             IN
                   PTR
                           PC1.cc2023.
                           PC2.cc2023.
2.2.2
             IN
                   PTR
1.3.3
             IN
                   PTR
                           Roma.cc2023.
2.3.3
             IN
                   PTR
                           Paris.cc2023.
1.4.4
                   PTR
             IN
                           Servidor1.cc2023.
2.4.4
             IN
                   PTR
                           Servidor2.cc2023.
5.3. Default zones
```

```
zone "cc2023" {
    type master;
    file "/etc/bind/cc2023";
};

zone "10.in-addr.arpa" {
    type master;
    file "/etc/bind/cc2023reverse";
};
```

#### 6. Conclusões e trabalho futuro

Para concluir, achamos que conseguimos implementar os requisitos fornecidos no enunciado, e por conseguinte, conseguimos entender o funcionamento de *sockets* UDP e TCP, como construir un protocolo eficiente em formato binário, como lidar com perdas e duplicados numa transferência por UDP, como configurar um servidor DNS, entre outros. No entanto, existe um conjunto de funcionalidades que gostariamos de ter adicionado:

- Utilização de um método noack para a transferência de ficheiros;
- Solução para o caso de um nodo deixar de estar disponível a meio de uma transferência;
- Implementação de um checksum nos pacotes enviados por UDP não achamos estritamente necessáio implementar um, pois o protocolo UDP já possui checksum.

#### References

- $1. \ \ BIND9 \ Administrator \ Reference \ Manual, \ https://bind9.readthedocs.io/en/latest/index.html$
- 2. Kurose, J., Ross, K.: Computer Networking: A Top-Down Approach. (2020)
- 3. Norberg, A.: uTorrent transport protocol, http://www.bittorrent.org/beps/bep\_0029.html